

O TEODOLITO SALMOIRAGHI EM HOMENAGEM A GAGO COUTINHO

O teodolito é um instrumento utilizado na medição de ângulos azimutais e zenitais das direções definidas pelos pontos geodésicos e nas observações astronómicas associadas à geodesia. Este teodolito, um dos quatro construídos sob especificações de Gago Coutinho, foi utilizado pelo próprio na Missão Geodésica da África Oriental (1907-1910) e na Missão Geodésica de São Tomé e Príncipe (1915-1917).

Carlos Viegas Gago Coutinho nasceu em Lisboa, a 17 de fevereiro de 1869. Terminado o Liceu, matriculou-se na Escola Politécnica para preparar a sua entrada na Escola Naval. Internacionalmente conhecido pela 1ª travessia aérea do Atlântico Sul, realizada com Sacadura Cabral em 1922, a sua grande paixão foi a atividade de geógrafo, a qual viveu intensamente nos trabalhos geodésicos, cartográficos e de delimitação de fronteiras em Timor, Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

Em 1907 é nomeado para chefiar a Missão Geodésica da África Oriental. Bem conhecedor das dificuldades destes trabalhos, de espírito inovador e rigorosa metodologia de trabalho, propõe a construção de quatro *“teodolitos geodésicos da maior precisão”* especialmente adaptados às missões em África, com círculo horizontal coberto e escalas de platina e outras *“...condições especiais que não se encontram em catálogo algum pois eram modificações dos círculos geodésicos empregados nos Estados Unidos e na Europa...”*.

As primeiras observações revelaram alguns defeitos sobretudo na graduação das escalas em platina, *“muito conveniente para evitar a oxidação da prata nestes climas húmidos e quentes mas mais difícil senão impossível de executar com precisão suficiente por causa da dureza da platina”* e no parafuso micrométrico da ocular, pelo que houve necessidade de realizar alguns aperfeiçoamentos.

Depois de uma vida tão intensa como oficial de marinha, geógrafo, navegador aéreo e historiador, Gago Coutinho morreu um dia após completar noventa anos.

